



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(EM REAIS)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Municipal de Previdência de São Bernardo do Campo, autarquia municipal criada pela Lei nº 1.258, de 16 de novembro de 1964, e regulamentada pela Lei nº 1.429-A, de 30 de junho de 1966, com as alterações introduzidas pelas leis municipais consolidadas na Lei nº 4.831 de 22 de dezembro de 1999, alterada pela Lei municipal nº 5.078 de 05 de setembro de 2002, Lei Municipal nº 6.414 de 17 de setembro de 2015, Lei Municipal nº 6.735 de 06 de dezembro de 2018 e Lei 6.906 de 02 de julho de 2020, passou a denominar-se **Instituto Municipal de Assistência à Saúde do Funcionalismo - IMASF** com a finalidade de prestar assistência médico-hospitalar e serviços afins aos seus beneficiários,

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão apresentadas em conformidade, de forma gradativa, com as disposições contidas na Lei nº 4.320/64 consubstanciada; na Lei Municipal nº. 5078/2002; em outros atos legais relacionados à preparação das demonstrações financeiras do **Instituto Municipal de Assistência à Saúde do Funcionalismo – IMASF** e no Plano de Contas e diretrizes do Sistema AUDESP do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCESP.

A execução do orçamento do exercício de 2020, bem como os demais eventos contábeis, foram realizados em consonância com as Normas e Princípios de Contabilidade Aplicados ao Setor Público, bem como aos demais dispositivos legais a seguir relacionados e suas respectivas alterações:

- Lei Federal nº. 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro, aplicáveis a todas as esferas da Administração Pública
- Lei Complementar nº. 101/00, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal
- Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018
- Portaria Conjunta STN/SPREV nº 07, de 18 de dezembro de 2018
- Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018 que aprova a Parte Geral e as Partes II - Procedimentos Contábeis Setor Público e V - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).
- O Decreto Municipal nº 21.027, de 19 de dezembro de 2019 estimou a receita e fixou a despesa desta Autarquia, para o exercício financeiro de 2020.



➤ Resolução 2016/NBCTSPEC que aprova a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação da Informação Contábil no Setor Público do Conselho Federal de Contabilidade.

2.2. Principais práticas contábeis

a) As aplicações financeiras estão compostas por fundos de investimentos de renda fixa, atualizados pelo valor da cota disponível até a data de 31/12/2020;

b) Bens Móveis e Imóveis: Os bens móveis e intangíveis estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, com base em avaliação patrimonial e registro de ajuste feitos em julho/2015, sendo depreciados parcialmente e os bens Imóveis foram reavaliados e depreciados com base em laudo de Reavaliação de 14 de dezembro de 2018.

c) Valores em Circulação – Estoques: Representados pelo saldo dos estoques de materiais de consumo e limpeza;

d) Receita Orçamentária: A receita orçamentária está representada por receitas patrimoniais, receitas de serviços, outras receitas correntes, receitas correntes intraorçamentárias ;

e) Despesa Orçamentária: A despesa orçamentária está demonstrada por despesas administrativas, despesas de custeio, transferências correntes, aquisição de bens do imobilizado como despesas de capital.

f) O registro, sob a ótica orçamentária, em obediência ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício, regime misto. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para receitas e despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores.

g) As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais ativas (aumentativas) e passivas (diminutivas).

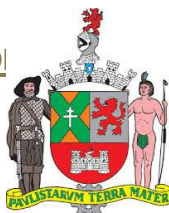
h) Durante a execução orçamentária foram criados créditos adicionais suplementares, utilizados para fins da emissão de Nota de Empenho de Despesas Médico Hospitalares Ofertadas aos Beneficiários, Despesas Administrativas, provenientes da Anulação Parcial de Outras Dotações.

i) As despesas empenhadas e não liquidadas até 31 de dezembro foram inscritas em restos a pagar, não processados.

j) As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, aplicáveis as entidades do setor público e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).



Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante, conforme critérios estabelecidos na Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP) do MCASP.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa		764
Bancos Conta Movimento	39.520.078	7.396.690
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	<u>627.911</u>	<u>618.977</u>
Outras Aplics. De Liq. Imediata	627.911	618.977
Fundo de Reserva L.Municipal nº 5.078/02	409.045	403.225
Outras Aplicações Fundo Institucional B.Brasil	218.866	215.752
Total	40.147.989	8.016.431

4. CRÉDITOS A CURTO PRAZO

DEMAIS CRÉDITOS E VALS. A CURTO PRAZO	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Tributos a Recuperar - ISS	216.792	439.838
Outros Créditos a Receber e Vals.a C.P. Intra	7.495.052	7.522.164
Total	7.711.844	7.962.002

A conta Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo. - Intra registra contribuições patronais dos Planos Assistenciais IMASF incididos sobre as folhas do mês dezembro de 2020 a serem recolhidas até o 7º dia útil de janeiro de 2021.

5. ESTOQUES

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Mercadorias para Revenda	0	73.573
Almoxarifado	29.152	53.539
Mats. de Acondictio. e Embalagens	10.532	10.663
Total	39.684	137.775

Os bens de Almoxarifado e Materiais de Acondicionamento e Embalagens (material de consumo destinado ao expediente administrativo), foram avaliados pelo preço médio.

6. ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - CLIENTES



Créditos a Longo Prazo – Intraorçamentários de 2019, ref. o saldo resarcido pela PMSBC, face à parte do valor relativo às Benfeitorias do Imóvel revertido ao Município conf. LM 6570/2017, Decreto Mun. 20132/2017 e 20.440/2018.

7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS

Fundo de Compensação de Variação Salarial – FCVS, em títulos CVS oriundos da novação dos créditos caucionados junto ao FCVS em favor do FGTS, para fins de pagamento da dívida consolidada e renegociada, conforme parágrafos primeiro e quarto da Cláusula Terceira do Contrato de Consolidação e Renegociação da Dívida. De acordo com o parágrafo primeiro da Cláusula Quinta – Das Garantias Correlatas, o IMASF fica obrigado a iniciar, acompanhar e a concluir o processo de novação os créditos, até a emissão dos títulos pelo Tesouro Nacional caucionados à CEF, que até esta data não foram emitidos. A CEF não calcula o valor atualizado e por falta de fundamento legal, deixamos de efetuar atualizações.

8. DEMAIS INVESTIMENTOS PERMANENTES

Saldo recuperado do SANTOS CREDIT YIELD FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO, administrado pela ORLA DTVM S/A.

9. IMOBILIZADO

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção. Os bens móveis foram reavaliados sobre o valor justo, pela Comissão de Patrimônio, no ano de 2015, deduzido da depreciação (parcial) calculada pelo Método linear, também conhecido como das cotas constantes, com base nas taxas mencionadas na Tabela de Vida Útil e Residual da STN e leva em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC No. 1.177/09 (NBC – TG 27). Os bens Imóveis foram reavaliados e depreciados com base em laudo de Reavaliação de 14 de dezembro de 2018.

	31/12/2020	31/12/2019
Máquinas, Aparelhos, Equip. e Ferramentas	197.245	196.962
Bens de Informática	210.989	210.989
Móveis e Utensílios	102.383	102.383
Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação	7.435	7.435
Veículos	41.349	41.349
Outros Bens Móveis	17.516	9.986
Bens de Uso Especial (Edifícios)	7.582.500	7.582.500
Bens Dominicais (Terrenos/Glebas)	7.427.664	7.427.664
	15.587.081	15.579.268
Depreciação Acumulada	-361.732	-224.635
Total	15.225.349	15.354.633

10. INTANGÍVEL



Referem-se aos softwares desenvolvidos e as licenças de uso de softwares adquiridas pelo IMASF.

11. PESSOAL A PAGAR

Referem-se ao Provisionamento de Férias.

12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A C. PRAZO

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fornecedores Não Parcelado	27.666.997	10.679.278
Fornecedores Parcelados(P)	-	18.510.142
Total	27.666.997	29.189.420

O Montante de Fornecedores com atributo (P), referem-se à Notas Fiscais, provisionadas em obediência ao Princípio da Competência.

13. PROVISÕES A CURTO PRAZO

Referem-se a Provisões Para Indenizações Cíveis e Trabalhistas.

14. DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Contribuições ao Regime Geral de Previd.Social	-	2.569
Outros Consignatários	444.853	-
Imposto de Renda Retido na Fonte-IRRF	36.910	38.984
Imposto sobre Serviços Qualquer Natureza-ISSQN	1.760	116.431
Planos de Previdência e Assistência Médica	-	35.806
Depósitos e Cauções não Judiciais	3.190.143	875.408
Total	3.673.666	1.069.198

15. DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO



	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Indenizações Trabalhistas	78.714	247.560
Provisão para Indenizações Cíveis	3.158.085	832.296
Dívida Imobiliária junto à CEF	15.454.929	14.247.949
Total	18.691.728	15.327.805

A Dívida Imobiliária junto à Caixa Econômica Federal provém do contrato de financiamento imobiliário firmado com o antigo Banco Nacional da Habitação – BNH, contrato este, de consolidação e renegociação da Dívida de Empréstimo, com Cessão de Direitos Creditórios em Garantia e outras avenças. A CEF na qualidade de Agente Operador e o IMASF, na qualidade de Agente Financeiro dispõem que a dívida poderá ser quitada em espécie ou em outros títulos CVS, oriundos da novação de caucionados junto ao FCVS em favor do FGTS. A posição da dívida, mensalmente é calculada pela CEF.

16. DEMAIS RESERVAS – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Corresponde ao Fundo Institucional RF – Reserva Lei Municipal 5.078/02.

17. SALDO PATRIMONIAL

Apurado no quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes, pela diferença entre ambos no montante de R\$ 18.960.393,70 nos termos da Lei 4.320/64.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Neste Grupo estão contempladas as Contribuições arrecadadas e as contabilizadas como Créditos a Receber em 2021, em conformidade com o Princípio da Competência.

18. EXPLORAÇÃO DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS

	31/12/2020	31/12/2019
Serviços de Comercializ. de Prods. Farmacs.	1.185	3.432.854
Contribuições Assistenciais	77.580.676	80.747.003
Contribuições Patronais	38.104.833	31.256.664
Contribuições ao PFGB	23.706.522	24.842.925
TOTAL	139.393.216	140.279.446



19. DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS

Sobre as Negociações feitas com os Fornecedores para quitação das Dívidas – Exercício 2019.

20. OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS

Referem-se à Atualização até Setembro/2019 do Saldo do Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), com base nas fórmulas de correção dos títulos CVS da CETIP.

21. REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS

Pela regularização dos Saldos das Provisões para Riscos e Provisão para Perdas em Aplicações Financeiras junto ao Fundo Santos Credit Yield.

22. DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Destas referem-se à Indenização recebida da PMSBC pelo ressarcimento das Benfeitorias efetuadas no Imóvel revertido ao Município no valor de R\$ 3.200.000,00 em 2019.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

23. USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO - SERVIÇOS

Destas, referem-se à Serviços Médico-Hospitalar, Odontológico e Laboratoriais o valor de R\$ 113.187.611,29, pelo regime de Competência.

24. REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTES PARA PERDA

Redução a valor recuperável das Aplicações junto ao Banco Santos.

25. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Relativo aos Serviços de Comercialização de Produtos Farmacêuticos do Exercício de 2019.

26. OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Referem-se às Custas de Depósitos Processos/Judiciais não deduzidos das VPDs de Constituição de Provisões referentes aos Riscos Cíveis.

As Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas são provenientes de Reembolsos Médico-hospitalares

27. RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO



Do confronto das Variações Patrimoniais Aumentativas com as Diminutivas apurou-se um superávit de R\$ 21.830.275,21.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas, o saldo da dotação e as inscritas em Restos a Pagar não Processados.

28. RECEITA ORÇAMENTARIA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão	Previsão	Receitas	Saldo
	Inicial	Atualizada	Realizadas	
	(a)	(b)	(c)	
RECEITAS (EXCETO INTRA) (I)	88.824.000	88.824.000	78.104.872	-10.719.128
Receitas Correntes Diversas	88.814.000	88.814.000	78.104.872	-10.709.128
Receitas Patrimoniais	480.000	480.000	488.249	8.249
Receitas De Valores Mobiliários	240.000	240.000	239.267	-733
Demais Receitas Patrimoniais	240.000	240.000	248.982	8.982
Receitas De Serviços	88.323.000	88.323.000	77.574.226	-10.748.774
Outras Receitas Correntes	11.000	11.000	42.397	31.397
Receitas De Capital	10.000	10.000	-	-10.000
Alienação De Bens	10.000	10.000	-	-10.000
Receitas (Intra-Orçamentárias) (II)	77.029.000	77.029.000	71.245.431	-5.783.569
Total Das Receitas (III)	165.853.000	165.853.000	149.350.303	-16.502.697
Déficit (IV)	6.928.000	6.928.000	11.444.855	
Total (V) = (III + IV)	172.781.000	172.781.000	160.795.158	
Saldos Exercícios Anteriores (Util. Creds. A)	-	-	-	-
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Reabertura De Créditos Adicionais	-	-	-	-

29. DESPESA ORÇAMENTARIA



Despesas Orçamentárias	Dotação	Dotação	Despesas	Despesas	Despesas	Saldo da	Inscr em RP
	Inicial	Atualizada	Empenhadas	Liquidadas	Pagas	Dotação	N Process
	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i=e-f)	(j=f-g)
DESPESAS (EXCETO INTRA) (VI)	171.778.000	171.758.000	159.784.383	122.382.488	122.382.488	11.973.617	37.401.895
DESPESAS CORRENTES	171.591.000	171.661.000	159.776.570	122.374.675	122.374.675	11.884.430	37.401.895
Pessoal E Encargos Sociais	6.001.000	3.981.000	3.575.006	3.558.552	3.558.552	405.994	16.454
Juros E Encargos Da Dívida	1.000	1.000				1.000	0
Outras Despesas Correntes	165.589.000	167.679.000	156.201.564	118.816.123	118.816.123	11.477.436	37.385.441
Despesas De Capital	187.000	97.000	7.813	7.813	7.813	89.187	0
Investimentos	187.000	97.000	7.813	7.813	7.813	89.187	0
Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0
Despesas (Intra) (VII)	1.003.000	1.023.000	1.010.776	860.055	860.055	12.224	150.721
Subtotal Das Despesas (VIII)	172.781.000	172.781.000	160.795.159	123.242.543	123.242.543	11.985.841	37.552.616
Subtotal C/ Refinanc (X)=(VIII+IX)	172.781.000	172.781.000	160.795.159	123.242.543	123.242.543	11.985.841	37.552.616
Superávit(XI)	0	0	0				
Total (XII)=(X+XI)	172.781.000	172.781.000	160.795.159	123.242.543	123.242.543	11.985.841	37.552.616

As Diferenças entre Dotação Inicial X Dotação Atualizada refere-se ao Crédito Suplementar/Especial proveniente de Remanejamento/Cancelamento de Dotações.

30. QUADRO DAS RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS

RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	Inicial	Atualizada	Realizadas	Saldo
	(a)	(b)	(c)	(d) = (c-b)
Receitas Intra Orçamentárias	77.029.000	77.029.000	71.245.431	-5.783.569
Receitas de Serviços-Contrib.Patronal	67.778.000	67.778.000	61.994.417	-5.783.583
Outras Receitas Primárias-Intra Orçamentárias	9.251.000	9.251.000	9.251.014	14

31. QUADRO DAS DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS

Despesas Intra Orçamentárias	Dotação	Dotação	Despesas	Despesas	Despesas	Saldo da
	Inicial	Atualizada	Empenhadas	Liquidadas	Pagas	Dotação
	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i=e-f)
Obrigações Patronais	1.003.000	1.023.000	1.010.776	860.055	860.055	12.224

32. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO

O resultado Orçamentário no exercício de 2020, foi deficitário no montante de R\$ 11.444.855,20, calculado pela diferença entre as Receitas Realizadas, e as Despesas Empenhadas.

BALANÇO FINANCEIRO



O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

a. a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas. Ambas são Ordinárias de Fonte de Recursos (FR) 04 – Administração Indireta e Destinação de Recurso (DDR/CA) 100/110 - Geral

b. os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;

c. as transferências financeiras concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, referentes aos aportes de recursos para o Regime Próprio de Previdência Social-RPPS;

e. as transferências financeiras recebidas da PMSBC, a título de aportes financeiros.

d. o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício.



33. RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

O resultado Financeiro do exercício de 2020 foi positivo em R\$ 32.131.558,51, representado pela geração líquida de Caixa (Saldo em Espécie para o exercício seguinte menos Saldo em Espécie do exercício anterior).

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

O objetivo da Demonstração do Fluxo de Caixa é a de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento, bem como o Saldo de Caixa e Equivalente de Caixa em Espécie para o exercício seguinte e do exercício anterior.

34. GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA DO EXERCÍCIO

No exercício de 2020 a geração líquida de Caixa e Equivalente de Caixa foi de R\$ 32.131.558,51.

ANA LUISA OLIVEIRA PONTES	CAROLINA DE FÁTIMA SILVÉRIO	ALESSANDRA L. M. BASTOS	MARIO GONZAGA DA SILVA
Diretora Superintendente do IMASF	Diretora do Departamento	Diretora de Seção	Contador CRC-1SP119729/O-8
	Administrativo e Financeiro		